



Programas Estratégicos
do Governo de Alagoas



**ESTRATÉGIA
DE SEGURANÇA**



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador do Estado

Paulo Suruagy do Amaral Dantas
(2022 - Atual)
José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
(2015 - 2022)

Vice-governador do Estado

Ronaldo Augusto Lessa Santos (2023 - Atual)
José Wanderley Neto
(Maio a dezembro - 2022)
José Luciano Barbosa da Silva (2015 - 2020)

Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas

Secretário de Estado da Fazenda

George André Palermo Santoro

Secretária Especial do Tesouro Estadual

Monique Souza de Assis

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas

Secretária/o de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio

Renata dos Santos (2022 - Atual)
Fabrício Marques Santos (2017 - 2022)

Secretário Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital

Gabriel Albino Ponciano Nepomuceno

Superintendente de Produção da Informação e do Conhecimento

Robson José Alves Brandão

Superintendente de Planejamento e Políticas Públicas

Genildo José da Silva

Equipe Técnica

Silvia Castro Souza Capelanes
Susan Ellen da Silva Brito
Eduardo Ferreira
Henrique de Oliveira Lisboa
José Vinicius do Nascimento
Pedro Antônio de Andrade Nascimento
Giovana Zucatto
Gabriela Martins
Emilene Santos

Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas

Secretário de Estado da Segurança Pública

Flávio Saraiva da Silva (2022 - Atual)
Alfredo Gaspar de Mendonça Neto
(2021-2022)

Equipe Técnica

Lidiana Albuquerque

Secretaria de Estado de Prevenção à Violência de Alagoas

Secretário de Estado de Prevenção à Violência

Kelmann Vireira de Oliveira

Equipe Técnica

Viviane Braga

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Paulo Suruagy do Amaral Dantas
Governo do Estado de Alagoas



Observar, planejar e transformar

Observar, planejar e trabalhar para construir uma sociedade mais justa é a principal diretriz de todos que fazem o Governo de Alagoas. Cientes de uma história secular de pobreza, o Estado, a iniciativa privada e a sociedade em geral têm um **compromisso de reverter quadros de desigualdade social**. Um compromisso que surge de dois tipos de observação: a do dia a dia, do contato, das nossas caminhadas por todos os 102 municípios, mas também um compromisso alicerçado na análise de dados e no trabalho de competentes profissionais que estão envolvidos na construção de políticas públicas que tornem nosso estado menos desigual.

Ninguém é capaz de fazer uma transformação deste porte sozinho, sem escutar, sem estudar, sem parcerias. Por isso eu valorizo tanto esta parceria do Governo de Alagoas com o ONU-Habitat. Um trabalho que é referência para o mundo, mas que, antes de tudo, é referência para milhares de alagoanos que já tiveram suas vidas melhoradas por este olhar, por este planejamento, por este trabalho para garantir uma vida com acesso aos serviços públicos.

Porém, é importante frisar que o nosso compromisso não é com o que já foi feito. Nosso compromisso está apontado para a mudança da realidade que ainda não

pôde ser transformada, mas que será e que é para já.

A partir da observação e análise dos dados desta realidade, nós, servidores e gestores públicos, vamos garantir uma série de políticas para dar autonomia a jovens e adultos, proteção às mulheres e crianças, segurança aos pais e mães de família, oportunidades aos micro, pequenos e médios empreendedores.

A construção dessas políticas perpassa, primordialmente, por projetos deste tipo, apoiados em **dados em diferentes escalas** e que não só balizam a tomada de decisões, como contribuem para a manutenção e o aprimoramento das práticas que permeiam a gestão pública.

O trabalho atuante dos servidores e servidoras das secretarias que também estiveram envolvidas nestas sistematizações assegura a qualidade da publicação e reforça a importância da ação colaborativa a favor da produção e democratização do conhecimento.

Observando, planejando, trabalhando muito, alinhados com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da Organização das Nações Unidas, nós vamos mudar a vida de milhares de alagoanos e cumprir a missão que o povo nos confiou.



Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-HABITAT)

Alain Grimard
Representante para o Brasil e Cone Sul

Rayne Ferretti Moraes
Oficial Nacional para o Brasil

Ana Elisa Larrarte
Coordenadora de Programas

Bruna Gimba | Julia Caminha
Laura Collazos
Analistas de Programas

Gabriel Vaz de Melo
Analista de Dados

Fábio Donato | Tiago Marques
Assistentes de Programas

Aléxia Saraiva
Analista de Comunicação

Camila Nogueira
Designer Gráfica

Claudia Bastos de Mello
Especialista Financeira

Adriana Carneiro | Vanessa Santos
Carolina Oliveira
Analistas de Operações

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Alex Rosa
Coordenador de Programas

Angélica Carnellosso | Fernanda Balbino
Paula Zacarias | Jônatas Ribeiro
Analistas de Programas

Harlan da Silva
Analista de Dados

Bethânia Boaventura
Mariana Nascimento
Assistentes de Programas

Júlio dos Santos
Assistente de Dados

Minne Santos
Assistente de Comunicação

Sávio Silva
Designer Gráfico Júnior



VISÃO ALAGOAS 2030

Por um futuro urbano mais próspero, sustentável e inclusivo

A Organização das Nações Unidas propõe, desde 2000, agendas globais com objetivos e metas mensuráveis para promover a prosperidade enquanto protegemos o nosso planeta. Desde 2015, esse trabalho tem sido realizado a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos na Agenda 2030: um plano de ação global criado para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e promover vida digna a todos, dentro das condições que o planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.

Posteriormente, em 2016, a Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) estabeleceu a Nova Agenda Urbana (NAU), documento que serve de orientação para ações que visam padrões globais de desenvolvimento urbano sustentável, **repensando a forma como construímos, gerenciamos e vivemos nas cidades**. Ela representa uma visão compartilhada para um futuro urbano melhor, em que todas as pessoas tenham direitos e acesso iguais aos benefícios e oportunidades.

Considerando a relevância do protagonismo dos estados e municípios para o cumprimento de ambas as agendas, o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), agência da ONU que atua em prol do desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável, trabalha diretamente com esses atores para aproximá-los dessas temáticas.

Foi com esse intuito que, em 2017, firmamos um Acordo de Cooperação com o Governo do Estado de Alagoas. O resultado foi o projeto Visão Alagoas 2030, que tem como principal objetivo fortalecer o engajamento estadual em prol de uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva, através de uma melhor compreensão do ambiente urbano e do estabelecimento ou aperfeiçoamento de suas políticas públicas, planos e ações.

O Observatório de Políticas Públicas de Alagoas é um dos produtos desse acordo de cooperação e se apresenta como um espaço de produção, análise e disponibilização de dados e informações de natureza urbana, social, econômica e ambiental. Fruto do Observatório, esta publicação integra uma coletânea de **sistematização de nove Programas Estratégicos implementados pelo Governo de Alagoas** e visa contribuir para o registro das estratégias, ações e resultados atingidos nas políticas públicas desenvolvidas pelo Estado de 2015 a 2022.

Por meio dela, buscamos favorecer a gestão de conhecimento de toda a evolução das políticas ao longo do tempo e propor estratégias de **monitoramento e avaliação** dos resultados e impactos dos programas para além do período de implementação. Com mais este trabalho, esperamos colaborar para o desenvolvimento de uma visão de futuro para Alagoas, que amplie as possibilidades para as suas mais diversas comunidades, sem deixar ninguém e nenhum território para trás.

Boa leitura!

Rayne Ferretti Moraes
Oficial Nacional do ONU-Habitat para o Brasil





Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP)

Presidência

Marcos Nobre

Diretoria Científica

Raphael Neves

Diretoria Administrativa

Graziela Castello

Observatório de Políticas Públicas e Programas Estratégicos

Coordenador Geral

Tomás Wissenbach

Coordenador Executivo

Dorival Mata-Machado

Assistente de Coordenação

Gabriela Trindade

Especialista Qualitativa Sênior

Monise Picanço

Especialista em Sistemas de Informação Geográfica

Carolina Passos

Revisão de Texto

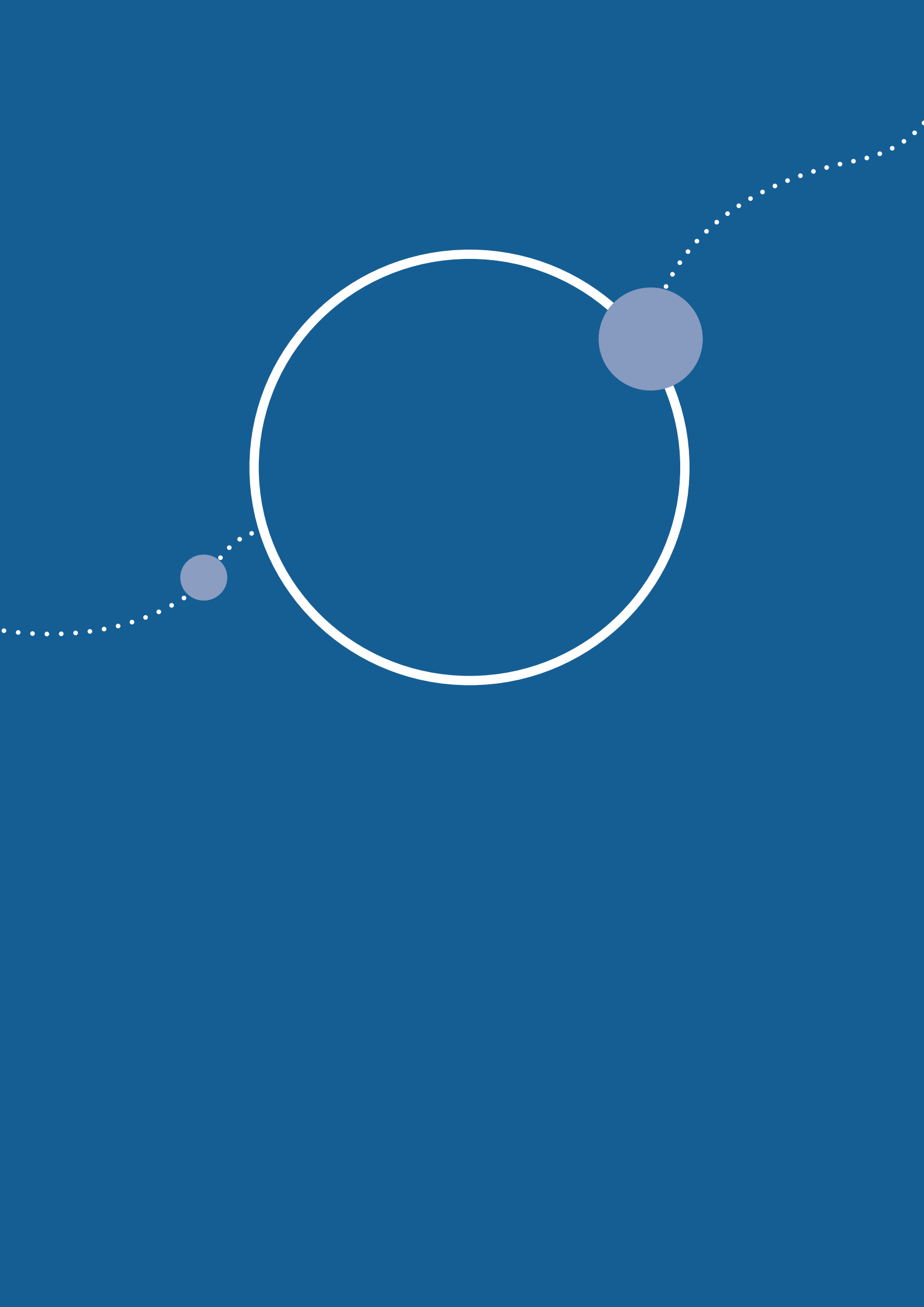
Marion Frank

ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE ALAGOAS



Estratégia que promove a integração das atividades das forças policiais a fim de diminuir a incidência de crimes e melhorar os indicadores de segurança pública, aumentando a sensação de segurança da população e de turistas no estado.

As ações envolvem investimentos em equipamentos e infraestrutura, além de aprimoramento da capacidade de investigação e coleta de informações sobre crimes, sobretudo os de morte violenta intencional. Envolve também o fortalecimento das medidas de segurança preventiva e dos programas de ressocialização e inclusão social das pessoas privadas de liberdade.



Sumário

APRESENTAÇÃO 10

PANORAMA 12

O que é a Estratégia de Segurança Pública de Alagoas? 12

Quais problemas buscou resolver? 13

Solução encontrada 15

Por que é estratégico? 15

Pontos centrais do programa 16

IMPLEMENTAÇÃO 18

Integração do trabalho das Forças Policiais 18

Equipamento e infraestrutura 19

Aprimoramento da informação 20

Segurança preventiva 21

Iniciativas de ressocialização 23

Insumos 24

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 24

Insumos 24

Entregas e resultados 25

Ciclo de resultados e impactos 29

APRESENTAÇÃO

O documento apresenta um dos resultados da **Sistematização de Programas Estratégicos do Governo de Alagoas**. Este produto é parte do projeto Visão Alagoas 2030, parceria entre o ONU-Habitat e o Governo de Alagoas para promover uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva no estado. Integrando o Eixo 1 das áreas de atuação da iniciativa, que se relaciona com a coleta e produção de dados e informações, a sistematização busca fortalecer a utilização de evidências na formulação de políticas públicas e os mecanismos de monitoramento e análise situacional.

Elaborado em parceria com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), o produto engloba uma seleção de 09 Programas Estratégicos executados pelo Governo de Alagoas, que foram sistematizados a partir das análises de informações-chave coletadas em pesquisas e entrevistas com servidores de diversas secretarias. Neste documento, apresentamos o resultado da **Estratégia de Segurança Pública de Alagoas**.

Objetivos da Sistematização de Programas Estratégicos

1. Gerir o conhecimento, por meio do registro e sistematização de informações já produzidas e presentes na memória de parceiros e implementadores.
2. Contribuir para o diálogo entre implementadores e sociedade civil em torno do ciclo dos programas, com foco no seu monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento.
3. Divulgar experiências exitosas, com destaque para o desenho de implementação e a trajetória de cada política pública.

Metodologia

Para construir cada documento temático, foram aplicadas diferentes metodologias de pesquisa qualitativa, combinando análise de centenas de documentos produzidos no âmbito dos programas do Governo de Alagoas; entrevistas em profundidade com 24 gestores e 14 oficinas, com mais de 60 pessoas, além de 10 reuniões de apresentação de metodologia de trabalho.

Neste percurso, o registro buscou trazer uma estrutura conceitual comum entre eles que traduzisse de forma direta e comparável as trajetórias: do relato do ciclo de formulação e implementação ao monitoramento e avaliação de cada programa.

Com isso, foi possível desenvolver um panorama das suas principais características e resultados, se aprofundar nos programas e, em diferentes momentos e instâncias, debater as suas trajetórias e construir uma visão compartilhada das principais informações que os descrevem. Esta abordagem aproximou o registro à experiência concreta dos implementadores, buscando traduzir esta trajetória de forma direta e sintética.



Localização dos ODS

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assim como as 169 metas da Agenda 2030, precisam ser localizados em âmbito global, nacional e estadual.

Localização é o processo de levar em consideração os contextos locais, tanto para estabelecer os objetivos e metas, como para determinar os programas de implementação e os indicadores para mensurar e monitorar sua evolução.

Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional – ONU Brasil, 2016.

Clique no QR Code ou escaneie para saber mais!



ODS ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE ALAGOAS



PANORAMA

O que é a Estratégia de Segurança Pública de Alagoas?

O objetivo da Estratégia é diminuir a incidência de crimes e melhorar os indicadores de segurança pública em Alagoas, aumentando a sensação de segurança da população e de visitantes e turistas do estado. Com isso, busca assegurar um direito do cidadão e um dever do Estado, previstos na Constituição Federal de 1988.

Implementação da estratégia

Para alcançar este objetivo, desde 2015, a estratégia tem sido implementada a partir das seguintes frentes de trabalho:

1. Integração das forças policiais;
2. Investimento em infraestrutura e equipamentos para atuação das polícias;
3. Aprimoramento da inteligência, da capacidade de investigação e da produção de informações de qualidade;
4. Fortalecimento da segurança preventiva e dos mecanismos de ressocialização e inclusão social das pessoas presas.

Melhora nos índices de criminalidade no estado

Após a implementação das ações da estratégia foi possível perceber a redução em alguns índices de criminalidade no estado, entre os períodos de 2015 a 2019:

- > Queda de 50,13% da taxa de Mortes Violentas Intencionais (MVI) por 100 mil habitantes (NEAC, SSP-AL);
- > Redução de 31,4% na taxa de roubo e furto de veículos e de 75% na taxa de roubo de carga (FBSP).

Beneficiários do programa

Os beneficiários diretos são a população alagoana e os servidores envolvidos no combate à criminalidade, ante a diminuição dos índices de violência no estado. Indiretamente, o comércio e o turismo se beneficiam destes investimentos, pois o aumento da sensação de segurança atrai mais turistas e circulação de pessoas em Alagoas.

Trabalho integrado

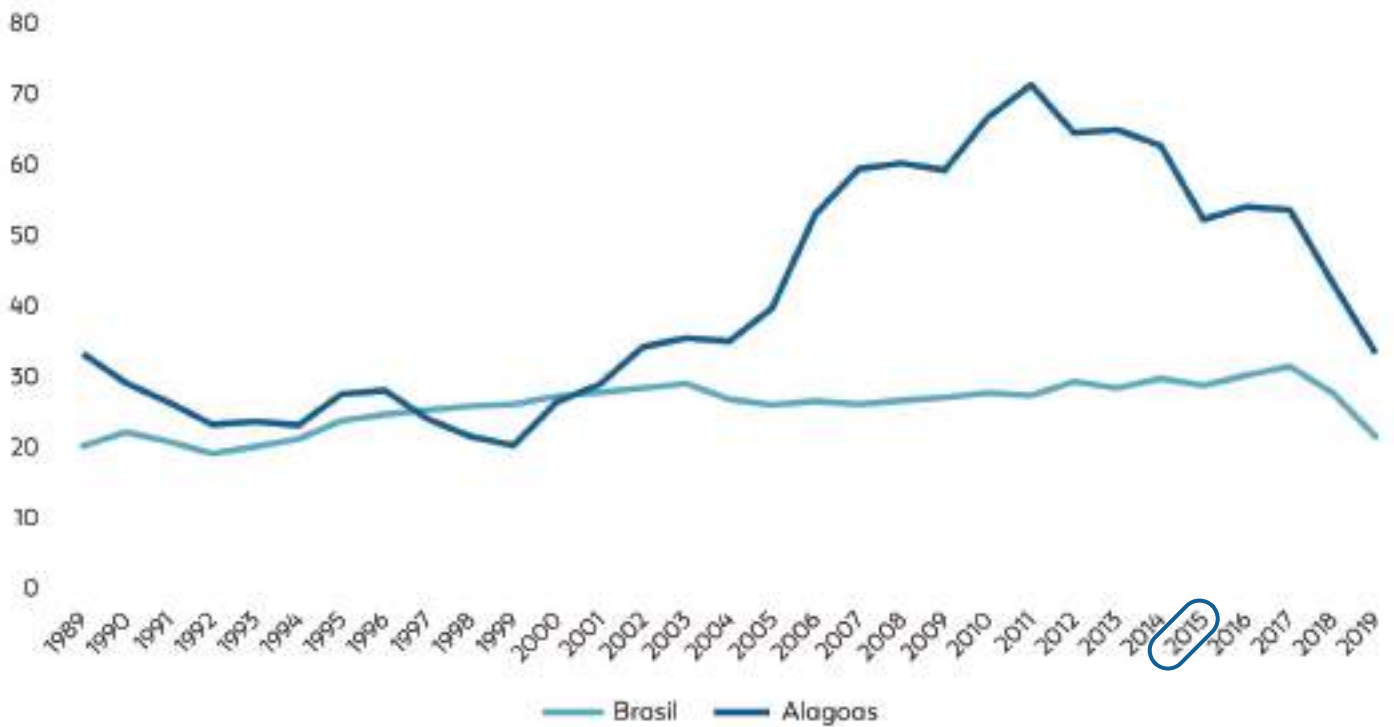
A implementação da Estratégia foi realizada com recursos do Tesouro Estadual e envolveu as Secretarias Estaduais de Segurança Pública (SSP), de Prevenção à Violência (Seprev) e de Ressocialização e Inclusão Social (Seris). Além disso, contou com a participação de corporações - como a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Perícia Oficial, a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros - e de parcerias com as Secretarias Estaduais da Mulher e dos Direitos Humanos, o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e a Defensoria Pública de Alagoas.

Quais problemas buscou resolver?

- > **Altos índices de homicídios:** Alagoas observou a escalada dos crimes de violência letal nos anos 2000 e atingiu a maior taxa brasileira de homicídios por 100 mil habitantes entre os anos de 2007 e 2014. O estado detinha, ainda, as maiores taxas nacionais de homicídios para homens de idade entre 15 e 29 anos, assim como três das 20 microrregiões mais violentas do país: Arapiraca, Maceió e São Miguel dos Campos.
- > **Falta de efetivo:** em 2014, Alagoas contava com um policial para cada 462 habitantes - média abaixo da recomendada pela ONU, de um policial a cada 450 habitantes. Ademais, parte substancial dos efetivos atuava em atividades meio, resultando em uma capacidade estatal reduzida de atuação preventiva nas ruas.
- > **Falta de infraestrutura:** a situação dos equipamentos e infraestrutura existentes para auxiliar as forças policiais no combate da criminalidade era precária no estado. A Perícia Oficial não possuía equipamentos próprios, imprescindíveis para a efetividade das investigações, não havia um laboratório forense no estado e as delegacias, veículos e equipamentos estavam obsoletos.
- > **Capacidade carcerária insuficiente:** segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Alagoas era cenário de superlotação em seus presídios, com a relação de 2,9 pessoas presas por vaga, a maior do país (2014). De acordo com o mutirão carcerário realizado no final de 2013 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cerca de 450 pessoas detidas se mantinham presas após a conclusão da pena. Além disso, não havia alternativas para possibilitar a detenção em regime aberto e/ou semiaberto ou mesmo o acompanhamento de medidas preventivas e *habeas corpus*.
- > **Unidades de internação precárias para menores:** em 2011 e 2013, inspeções do CNJ em uma unidade de internação de menores de Maceió reportaram denúncias dos internos quanto a maus-tratos, má alimentação e insalubridade. Além disso, em 2014, esse tipo de unidade atendia 192 adolescentes ao invés de 115, sua capacidade máxima, operando com 66,9% acima do recomendável.



Taxa de homicídio por 100 mil habitantes
Alagoas x Brasil



Fonte: Atlas da Violência, 2021. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/>

Em 2019, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública associou o aumento de homicídios no Norte e Nordeste do país às guerras entre facções do narcotráfico. O aumento de crimes contra o patrimônio, como caso de roubo e furto de veículos, também estaria conectado ao avanço do mercado de drogas naquelas regiões. Os dados atuais dos Centros Integrados de Segurança Pública (CISPs) de Alagoas registram apreensão crescente de drogas, o que sugere um efeito desse mercado nos índices de criminalidade do estado.

Solução encontrada

Para responder a esses problemas, o governo promoveu a articulação entre os órgãos responsáveis dentro do Estado, especialmente as forças policiais, e investiu em equipamentos e infraestrutura para fortalecer a agenda de segurança pública.

- > **Integrar o trabalho das forças policiais** (Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros e Perícia Oficial) foi, desde 2015, um dos pilares da Estratégia de Segurança Pública. A troca de informações e o desenvolvimento de soluções em parceria contribuíram para a resolução e prevenção de crimes.
 - Ações conjuntas entre os órgãos que compõem a Secretaria de Segurança Pública e as Secretarias de Prevenção à Violência (Seprev) e de Ressocialização e Inclusão Social (Seris), assim como articulações com órgãos parceiros, como a Secretaria da Mulher e dos Direitos Humanos (Semudh) e o Sistema Judiciário, contribuíram para o desenvolvimento de ações multidimensionais, mais aderentes à complexidade do problema.
- > **Fornecer equipamentos e infraestrutura** necessária para a operação das forças policiais e da Perícia Oficial. A melhoria na capacidade de analisar as provas, atender as vítimas de violência em ambientes apropriados, realizar o policiamento e investigação com equipamentos adequados contribuiu para a solução, averiguação e prevenção de crimes.
- > **Investir em prevenção e inclusão** também fez parte das soluções encontradas para diminuir os índices de violência no estado, bem como os índices de reincidência, tanto de menores quanto de pessoas adultas presas.
- > **A tomada de decisão baseada em evidência** foi também uma estratégia adotada para aumentar a eficiência e eficácia das ações policiais no estado.

Por que é estratégico?

Problema estrutural: a violência e a criminalidade são problemas que afetam a sociedade alagoana de maneira transversal. Afinal, a incidência de crimes tem efeitos sobre a sensação de segurança da população que, por sua vez, pode abalar o comércio e o turismo do estado.

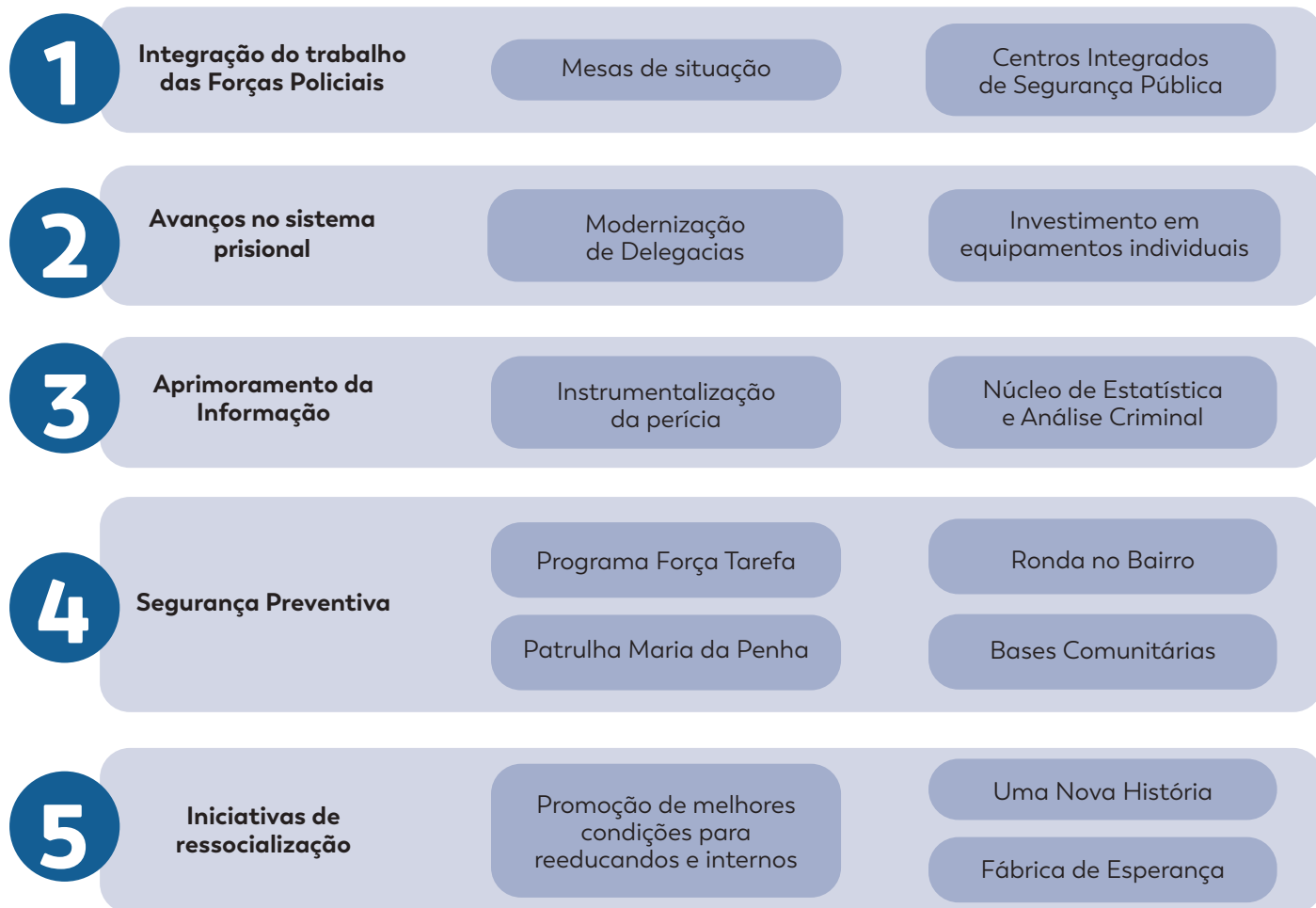
Violência e populações afetadas: ainda que os índices de violência afetem todos os cidadãos, a incidência de homicídios e crimes contra a pessoa é maior entre as minorias e populações vulneráveis do estado. Em 2014, a diferença entre as taxas de homicídio entre brancos e negros chegou a ser de 75 mortes por 100 mil habitantes, segundo o Atlas da Violência de 2016. Operar na redução de crimes violentos tem efeitos importantes no combate a desigualdades estruturais e no cotidiano dessas populações.

Proposta de abordagem sustentável: a decisão de investir na integração das Forças Policiais e do Corpo de Bombeiros permite a criação de estratégias unificadas de combate à criminalidade, com troca de informações e evidências. Essa operação integrada e técnica trouxe resultados que podem ser mantidos, independentemente da gestão política.

Valorização da operação: parte importante dos recursos da Estratégia de Segurança Pública concentra-se em equipamentos e infraestrutura, de modo a assegurar aos servidores responsáveis pelo combate ao crime ferramentas atualizadas e efetivas para sua atuação. A valorização desses profissionais tem estimulado o diálogo e o apoio às reestruturações propostas em sua operação.

Pontos centrais do programa

A Estratégia de Segurança Pública articulou cinco frentes de atuação, resumidas no quadro abaixo e detalhadas a seguir.



1. Integração das Forças Policiais: a Estratégia de Segurança Pública privilegiou ações que buscam promover a integração entre os órgãos que participam de sua operação. Nesse sentido, duas iniciativas merecem destaque:

- **Mesas de situação:** encontros diários entre o Secretário de Segurança Pública e os comandos da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil, da Perícia Oficial e do Grupamento Aéreo para discutir e elaborar estratégias comuns de combate à criminalidade.
- **Centros Integrados de Segurança Pública (CISPs):** alocam integrantes da Polícia Civil e da Polícia Mi-

litar de todo o estado em um mesmo espaço, promovendo a atuação conjunta.

2. Avanços no sistema prisional: prover infraestrutura e equipamentos necessários para a atuação dos servidores públicos responsáveis pela operação da segurança. Nesse sentido, foram realizados investimentos na modernização das delegacias, na compra de equipamentos individuais – como armas de fogo e coletes – e de viaturas para atuação ostensiva no estado. Além disso, o Estado também investiu na criação de presídios para diminuir a superlotação em unidades penitenciárias de Alagoas.

IMPLEMENTAÇÃO

Integração do trabalho das Forças Policiais

Mesas de situação

Inovação na Segurança Pública de Alagoas, as mesas de situação são encontros diários para discutir índices e estratégias de combate à criminalidade em todo o estado. São coordenadas pelo Secretário de Segurança Pública, com a presença dos responsáveis pelo comando das forças policiais civil e militar, do Corpo de Bombeiros, do Grupamento Aéreo e da Perícia Oficial. As mesas de situação contam também com parcerias, caso da Polícia Rodoviária Federal e da Secretaria de Resocialização, que participam da troca de informações e discussões.

Essa dinâmica de operação promove a integração entre as forças policiais, confere ritmo às deliberações de combate ao crime em Alagoas, e, portanto, contribui para a melhoria dos índices de criminalidade no estado. Em 2021, as mesas de

situação passaram a ser realizadas também fora da capital, com o objetivo de realizar o planejamento das ações de forma regionalizada. Atualmente, elas acontecem semanalmente em Arapiraca, por sua posição estratégica no estado, e já foram realizadas também em outros municípios, como Palmeiras do Índios. Nessa configuração, é possível acompanhar em detalhe os indicadores criminais de diferentes localidades do estado.

Centros Integrados de Segurança Pública (CISPs)

Os CISPs são equipamentos públicos que possibilitam às forças de segurança ocuparem, lado a lado, a mesma estrutura, facilitando o diálogo, a ação conjunta e a referência do Poder Público responsável para a população local. O objetivo é integrar as forças de Segurança Pública no combate à criminalidade, na redução dos índices de violência e na prestação eficiente de serviços para os cidadãos alagoanos.

Eles possuem 3 formatos:

Formato	Perfil do Município	Área	Alocação	Celas
CISP Tipo 1	10 mil habitantes	299 m ²	Grupamentos da Polícia Militar e delegacias distritais da Polícia Civil.	2 celas pré-fabricadas com 2 vagas em cada uma, totalizando 4 vagas.
CISP Tipo 2	Inseridos em manchas criminais de maior volume, com localização estratégica em áreas mais populosas.	1320 m ² , com dois andares.	Batalhão de Polícia Militar e 1 Delegacia Regional.	5 celas (menores, feminina, masculina), com 32 vagas.
CISP Tipo 3	Capital e maiores cidades do estado.	Dois edifícios, que somam 6130 m ² .	Batalhão da Polícia Militar, Delegacia Distrital da Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.	8 celas pré-fabricadas, com 4 vagas em cada uma, com total de 32 vagas.

A implementação dos CISPs envolveu a articulação entre a Secretaria de Segurança Pública e suas forças policiais, a Secretaria de Infraestrutura e Obras e os respectivos municípios para definição do melhor espaço para a construção de cada unidade.

ENDEREÇO CERTO - A construção dos CISPs foi baseada no diagnóstico das manchas criminais do estado, combinado com a análise da realidade socioeconômica e territorial dos municípios, desenvolvida pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal (NEAC). O estudo permitiu a indicação das localidades com maiores índices de violência em Alagoas, assim como definiu os endereços estratégicos para o desenvolvimento de uma estrutura integrada de Segurança Pública.

Equipamento e infraestrutura

Desde 2015, o investimento em equipamentos e infraestrutura tem sido prioridade estadual. De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Governo de Alagoas investiu mais de R\$ 7 bilhões com Segurança Pública² entre 2015 e 2020. Mesmo durante a pandemia, esses investimentos aumentaram em 16,9% - situação atípica no país, que registrou queda no dinheiro investido em Segurança Pública na maioria dos estados, apenas superada por 3 estados do Norte.

Além dos CISPs já mencionados, vale destacar:

> **Melhorias das delegacias da Polícia Civil:** entre 2016 e 2020, o governo alagoano promoveu melhorias nos equipamentos de atendimento da Polícia Civil em todo o estado. As melhorias passaram por reparos da rede elétrica e hidráulica, serviços de alvenaria e pintura, troca de telhas e de mobiliário e instalação de caixas-d'água.

Elas abrangeram delegacias distritais, municipais e especializadas (como as Delegacias da Mulher, por exemplo). Essas melhorias criaram condições para o atendimento seguro e adequado do público externo e da recepção de suspeitos e/ou pessoas presas nas celas.

> **Investimentos em equipamentos para as Forças Policiais:** o Estado também investiu em equipamentos para o trabalho de suas forças policiais. O governo investiu, entre outros itens, em veículos novos para a frota do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), o Programa Força Tarefa, a Radiopatrulha, os Centros Integrados de Segurança Pública (CISP) e a Companhia de Operações Policiais do Sertão (COPES), além dos investimentos na aquisição de rádios digitais de comunicação, armas, computadores, coletes refletivos e balísticos e equipamentos de proteção individual para os policiais. Equipar as Forças Policiais com os instrumentos necessários para operar com eficiência é de importância capital na promoção efetiva do combate à criminalidade.

² Incluindo policiamento, defesa civil, informação e inteligência, entre outros.

Aprimoramento da informação

Instrumentalização da perícia

Desde 2015, o Governo de Alagoas tem aprimorado os equipamentos de Perícia Oficial, investindo em ferramentas para investigação, o que contribui para a resolução de crimes e, conseqüentemente, para a melhoria da Segurança Pública. Entre os investimentos, vale destacar:

- > **Laboratório Forense do Instituto de Criminalística de Alagoas:** inaugurado em dezembro de 2015, trata-se da primeira unidade de análise forense no estado. É responsável pelos exames nas áreas de química, toxicologia e biologia forense, auxiliando na investigação e resolução de crimes relacionados ao narcotráfico (a partir da análise de amostras das drogas apreendidas, por exemplo) e de crimes violentos e outros contra o patrimônio (caso da toxicologia de corpos humanos e da análise de material genético em provas, entre outras).
- > **Instituto Médico Legal (IML):** Alagoas aprimorou sua capacidade de atendimento à população e de tratamento de informação com a entrega de uma nova estrutura de IML. Desde 2018, os municípios alagoanos possuem um equipamento adequado para atender mulheres e crianças vítimas de crimes, bem como ferramentas para o trabalho de necropsia e armazenamento de corpos, evitando o risco de contaminação.

- > **Laboratório de Genética Forense:** responsável pela análise de DNA do estado, o laboratório funciona desde 2017 no Instituto de Criminalística, contando com os equipamentos necessários para analisar amostras genéticas com agilidade. Antes de sua existência, essa análise era feita pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ou até mesmo em outros estados, dificultando a capacidade de resolução dos crimes. Com a inauguração, a Perícia Oficial de Alagoas pôde modernizar suas práticas, aprimorando o desempenho e garantindo a qualidade do serviço prestado à sociedade alagoana.

Núcleo de Estatística e Análise Criminal - NEAC

Desde 2011, o Núcleo de Estatística e Análise Criminal (NEAC) é responsável pela construção dos indicadores criminais do Estado de Alagoas, a partir de uma consolidação de dados da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Perícia Oficial, além do Hospital Geral do Estado e mesmo de meios de comunicação. O Núcleo é ainda responsável pela análise da evolução dos indicadores criminais em todo o estado.

O trabalho realizado pelo NEAC é fundamental para o desenvolvimento das estratégias de combate ao crime em Alagoas, sendo utilizado nas mesas de situação e na priorização de investimentos em Segurança Pública, caso da construção dos CISPs, por exemplo. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2021), o estado de Alagoas tem a maior transparência e confiabilidade nos registros de Segurança Pública dentre os estados brasileiros.

Segurança preventiva

Programa Força Tarefa

O Governo de Alagoas reforçou o policiamento no estado por meio de serviço voluntário remunerado de policiais e bombeiros militares. Baseado na Lei 7581, de 7 de fevereiro de 2014, o Programa Força Tarefa paga R\$ 120 a policiais e bombeiros para executar serviços extras nos dias de folga, por até quatro jornadas de seis horas por mês, aumentando assim o efetivo nas ruas.

Iniciado em março de 2017, na cidade de Maceió, o Programa fazia controle no período noturno (das 19h à 1h) em áreas que apareciam com os maiores índices de violência. Depois de dois meses do início do programa, notou-se uma redução de 77% dos roubos a residências e em 72% os ataques a transportes coletivos na Capital. Sua expansão aconteceu de maneira paulatina, sobretudo entre 2017 e 2018, em municípios estratégicos por todo o estado, passando inclusive a ser adotado em localidades com Centros Integrados de Segurança Pública (CISPs). Para operacionalizar o Programa, o Governo de Alagoas tem investido na bonificação de cerca de 1600 policiais e bombeiros voluntários e no aumento da frota, com o fornecimento de mais de 100 viaturas, caracterizadas em amarelo para identificar a sua atuação.



Patrulha Maria da Penha (PMP)

Criado em 2018 pelo Governo do Estado de Alagoas, o projeto atende mulheres vítimas de violência doméstica em Maceió e Arapiraca. Suas ações envolvem:

- > Fiscalização de medidas protetivas de urgência por meio de visitas preventivas às residências de mulheres, com encaminhamento pelo Poder Judiciário.
- > Desenvolvimento de projetos de conscientização por meio de palestras e rodas de conversa com a população e capacitações de outras forças de segurança (como guardas municipais, por exemplo), com o objetivo de incentivar denúncias, prevenir e combater a violência doméstica.
- > Atendimento em regime de 24h por dia, 7 dias por semana, das ocorrências de violência doméstica encaminhadas pelo 190 por força tarefa especializada e presente na patrulha.

Para tanto, a Patrulha Maria da Penha articula entre a Secretaria Estadual da Mulher e dos Direitos Humanos, o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e a Defensoria Pública de Alagoas. É chave a possibilidade de encaminhamento das vítimas para a rede de casas de abrigo e centros de apoio, como:

- > a Casa da Mulher Alagoana³, por exemplo, que oferece abrigo temporário; o contato com a Defensoria Pública e a delegacia; a oferta de assistência psicossocial;
- > e o Centro Especializado de Atendimento à Mulher⁴ (CEAM), que opera com uma equipe multidisciplinar de psicólogos, assistentes sociais e advogados no atendimento às vítimas.

³ Parceria entre Poder Judiciário, Assembleia Legislativa, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Prefeitura de Maceió e Governo do Estado de Alagoas.

⁴ Vinculado à Secretaria Estadual da Mulher e dos Direitos Humanos de Alagoas (Semudh).

Ronda no Bairro

O Programa é parceria entre as Secretarias de Estado da Segurança Pública (SSP) e a de Prevenção à Violência (Seprev). Inspirado na iniciativa Rio Presente, do Rio de Janeiro, o Ronda no Bairro promove, desde 2018, uma nova maneira de oferecer Segurança Pública em áreas comerciais e bairros vulneráveis da cidade de Maceió.

Sua atuação se baseia no conceito de “segurança de proximidade”, forma de policiamento que aposta na construção de uma relação entre forças de segurança e a população local para prevenir a criminalidade. Além disso, o Programa tem uma abordagem comunitária que busca requalificar espaços de convivência com atenção à população vulnerável.

Sua atuação é desenvolvida, de um lado, por uma equipe de articulação e mobilização social, composta de psicólogos e assistentes sociais, e, de outro, por patrulhas, com policiais e/ou bombeiros militares ativos e da reserva, além de um civil egresso das Forças Armadas.

Sua abordagem vem colhendo resultados, como, por exemplo, a redução de 70% no número de crimes contra o patrimônio nos territórios atendidos pelo Programa, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o atendimento de quase mil pessoas em situação de vulnerabilidade social e a realização de ações culturais e de inclusão produtiva nos bairros em que atua.

Bases comunitárias da Polícia Militar

As bases comunitárias são uma estratégia de segurança preventiva que visa atender a comunidade local a partir do contato contínuo entre a polícia militar e o cidadão, em visitas e nos estabelecimentos espalhados nos bairros dos municípios. É parte essencial do trabalho do policiamento comunitário a escuta da população a respeito da segurança, a participação nas atividades da população local e a garantia da segurança geral.

Em Alagoas, essa é uma iniciativa existente em Maceió, desde 2009, no Vergel do Lago, Jacintinho, Osman Loureiro, Novo Jardim, Santa Maria, Carminha e Selma Bandeira; e no município de Marechal Deodoro, no Povoado Pedras, desde 2018, com atuação integrada à Guarda Municipal.

Entre as ações realizadas pelas bases comunitárias, é possível listar: visitas a residências, estabelecimentos comerciais e equipamentos públicos, abordagens a pessoas e veículos, mediação de conflitos, projetos de combate à perturbação do sossego, reuniões e ações voltadas às comunidades - como as reuniões com membros do Conselho Comunitário de Segurança, palestras em escolas, atendimento aos grupos vulneráveis, sessões de cinema, mutirões para limpeza de praças, palestras e campanhas educativas.



Iniciativas de ressocialização

Promoção de melhores condições para reeducandos e internos

Alagoas ampliou as vagas, aumentou o número de estabelecimentos e reestruturou o atendimento das unidades de internação de menores. Além disso, entregou dois novos presídios em seu sistema carcerário e estabeleceu, em 2015, um sistema de videoconferência para a realização de audiências, que reduziu custos e aumentou em dez vezes o atendimento de reeducandos junto ao Judiciário.

Também foi criado um Centro de Monitoramento Eletrônico de Presos, com o uso de tornozeleiras. Essa ferramenta permite ao estado trabalhar com regime semi-aberto para pessoas detidas e em situação de privação de liberdade, bem como o monitoramento do cumprimento da Lei Maria da Penha e de *habeas corpus*. O uso de tornozeleira eletrônica reduz os custos do estado, contribui para diminuir as superlotações dos presídios e para a reinserção da pessoa monitorada na sociedade.

Uma Nova História

Iniciado em 2015, esse Programa da Secretaria de Estado de Ressocialização e Inclusão Social (Seris) tem como objetivo reinserir reeducandos, em regime semiaberto e/ou aberto, ao convívio social a partir de oportunidades de trabalho em equipamentos públicos e empresas parceiras. Assim, os reeducandos desempenham serviços de limpeza, manutenção e restauração, apresentando menor probabilidade de reincidência ao crime, se comparados à população carcerária. De 2015 para cá, o Programa já colhe resultados: iniciado com o atendimento a 30 pessoas privadas de liberdade, hoje contam-se 830 reeducandos trabalhando em 40 instituições.

Fábrica de Esperança

Iniciado em 2003, o Programa tem o objetivo de criar oportunidades de trabalho e capacitação para pessoas privadas de liberdade em custódia no Sistema Prisional de Alagoas, envolvendo reeducandos e reeducandas em atividades produtivas, como as oficinas permanentes de marcenaria, corte e costura, crochê, produção em horta e produção de sabão, entre outras.

Os reeducandos incluídos nas oficinas recebem até 1 salário-mínimo. Os rendimentos são depositados em conta bancária de livre movimentação, auxiliando o reeducando na sua subsistência e na de sua família. Além disso, a cada 3 dias de atividade, é diminuída em um dia a pena de quem está em privação de liberdade, após análise do Judiciário.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Esta seção tem como objetivo apresentar de maneira resumida o fluxo de transformação do Programa, de modo a conectá-lo a uma estrutura de monitoramento e avaliação da política. Desta forma, ele se integra à constituição do Observatório de Políticas Públicas de Alagoas, uma plataforma digital com matriz de indicadores alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com visão para os municípios de Alagoas.

Insumos

Representam as condições que possibilitam e potencializam a implementação do Programa. Observar a manutenção dos insumos é importante para compreender se eles seguem assegurando a sua implementação.

Entregas e resultados

São produtos diretamente vinculados às atividades de implementação do Programa, resultados da sua implementação, definidos de acordo com o planejamento dos órgãos.

Ciclo de resultados e impactos

Traz uma proposta de indicadores para monitoramento e avaliação do processo de mudança engendrado pelo programa.

Insumos

- > **Recursos próprios:** a Estratégia de Segurança Pública pôde ser desenvolvida graças aos esforços do Governo de Alagoas em aprimorar a sustentabilidade fiscal e priorizar os gastos públicos. Medidas de reforma tributária e acompanhamento das despesas abrem espaço para investimentos em equipamentos, infraestrutura e valorização dos profissionais por meio de iniciativas promissoras, caso do Programa Força Tarefa e da contratação de servidores para a segurança pública.
- > **Priorização na agenda:** a redução dos índices de criminalidade no estado foi elencada como prioridade entre as ações do Governo desde 2015. A priorização foi determinante tanto para a alocação de recursos, quanto para a definição e articulação das ações entre os órgãos envolvidos com o Programa.
- > **Diálogo entre corporações:** a segurança pública é área de atuação de instituições tradicionais, com diretrizes operacionais precisas. Para propor mudanças estratégicas nos modos de operação com vistas a reduzir a criminalidade, o Governo de Alagoas construiu oportunidades de diálogo com todas as forças policiais, Perícia, Corpo de Bombeiros e frentes de trabalho das Secretarias envolvidas com o mesmo objetivo.
- > **Alta gestão técnica:** a Estratégia de Segurança Pública teve a preocupação de designar profissionais experientes em segurança para cargos-chave de alta gestão.



REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO, VIOLENTOS LETAIS E INTENCIONAIS¹ (2014-2021):

-43,7%

nas taxas de mortes violentas intencionais (MVI) por 100 mil habitantes no Estado.

-31,4%

nas taxas de roubo e furto de veículos em Alagoas.

-70%

no número de crimes contra o patrimônio nas localidades atendidas pelo Ronda no Bairro.

INTEGRAÇÃO E MAIOR CAPACIDADE DE OPERAÇÃO DAS FORÇAS POLICIAIS



38 Centros Integrados de Segurança Pública em operação, e mais 8 em construção.



Modernização de 2 batalhões da Polícia Militar, 31 delegacias da Polícia Civil e 7 quartéis do Corpo de Bombeiros.



Entrega de 3 equipamentos públicos essenciais para investigação criminal.²



Investimento de **R\$ 19 milhões** em equipamentos para a Segurança Pública.



Tomada de decisões pautadas na análise de dados pelo NEAC.³



Mais de 1800 vagas abertas para policiais militares, civis e penais.

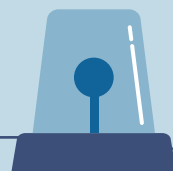
IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE:

Programa Força Tarefa

presente em 19 municípios, somando mais de 15 milhões de reais investidos até 2018.



Patrulha Maria da Penha em Maceió e Arapiraca



Ronda no Bairro em Maceió



Bases Comunitárias em Maceió e Marechal Deodoro

RESSOCIALIZAÇÃO:

Oferta de vagas para mais de

750

reeducandos em 53 órgãos públicos e empresas



Investimento em monitoramento eletrônico de pessoas em situação de privação de liberdade

AVANÇOS NO SISTEMA PRISIONAL:

Audiências virtuais realizadas para mais de

15 mil presos



Inauguração de

2 presídios

e Unidades de Internação de Menores



Implementação de programas de remição de pena pelo estudo e reinserção no mercado de trabalho para pessoas presas

¹ Núcleo de Estatística e Análise.

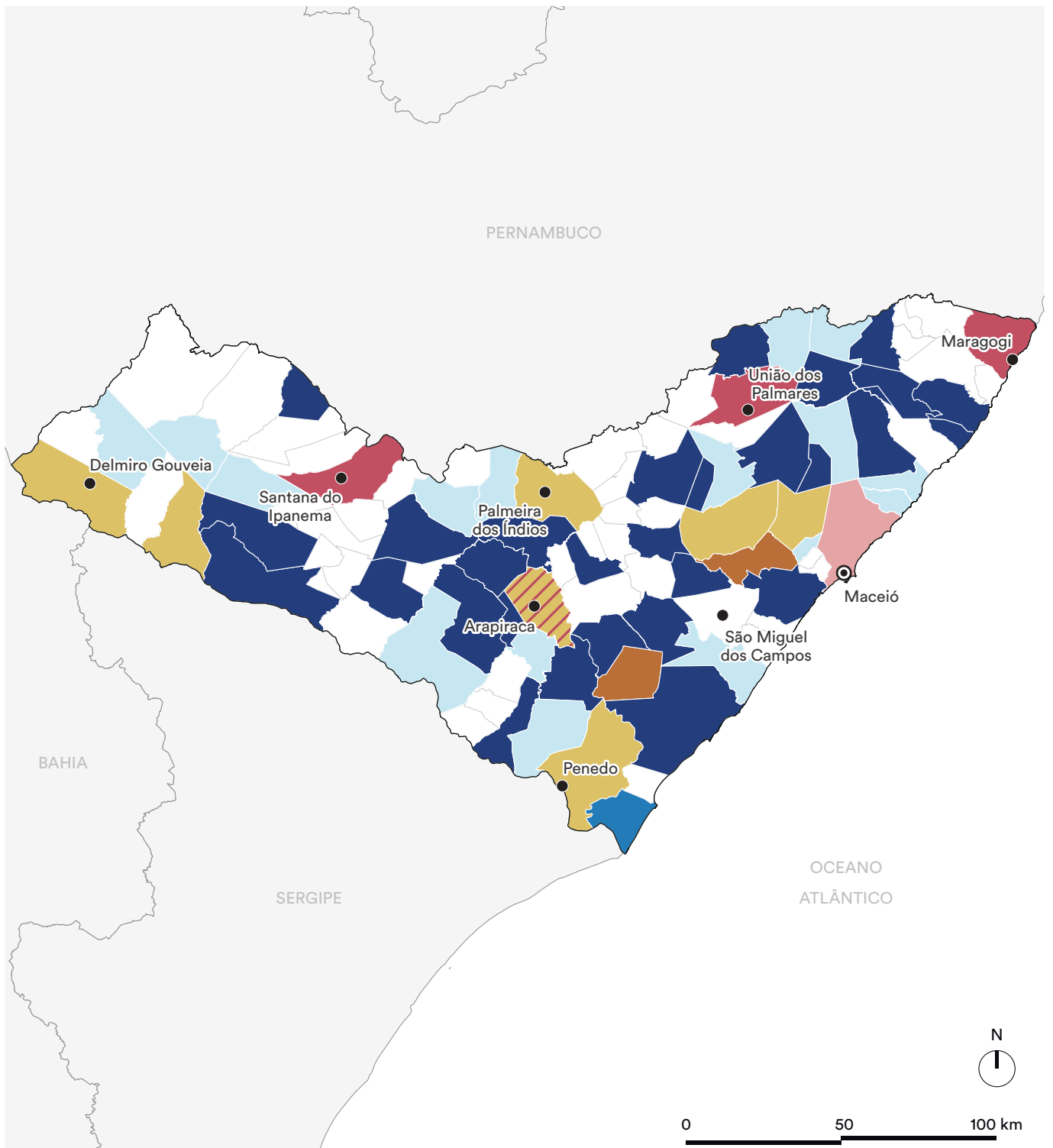
² Instituto Médico Legal, em Maceió, com área dedicada para atendimento de vítimas mulheres e crianças. Laboratório Forense do Instituto de Criminalística de Alagoas. Laboratório de Genética Forense.

³ Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Resultados no território

Mapa 1. Implementação dos CISPs (Centros Integrados de Segurança Pública) por município - 2021

Fonte: Gabinete Civil



CISP - TIPO I

- Previsto
- Em construção
- Concluído

CISP - TIPO II

- Em construção
- Concluído

CISP - TIPO III

- Em licitação
- Previsto
- Em construção (TIPO II) e Previsto (TIPO III)

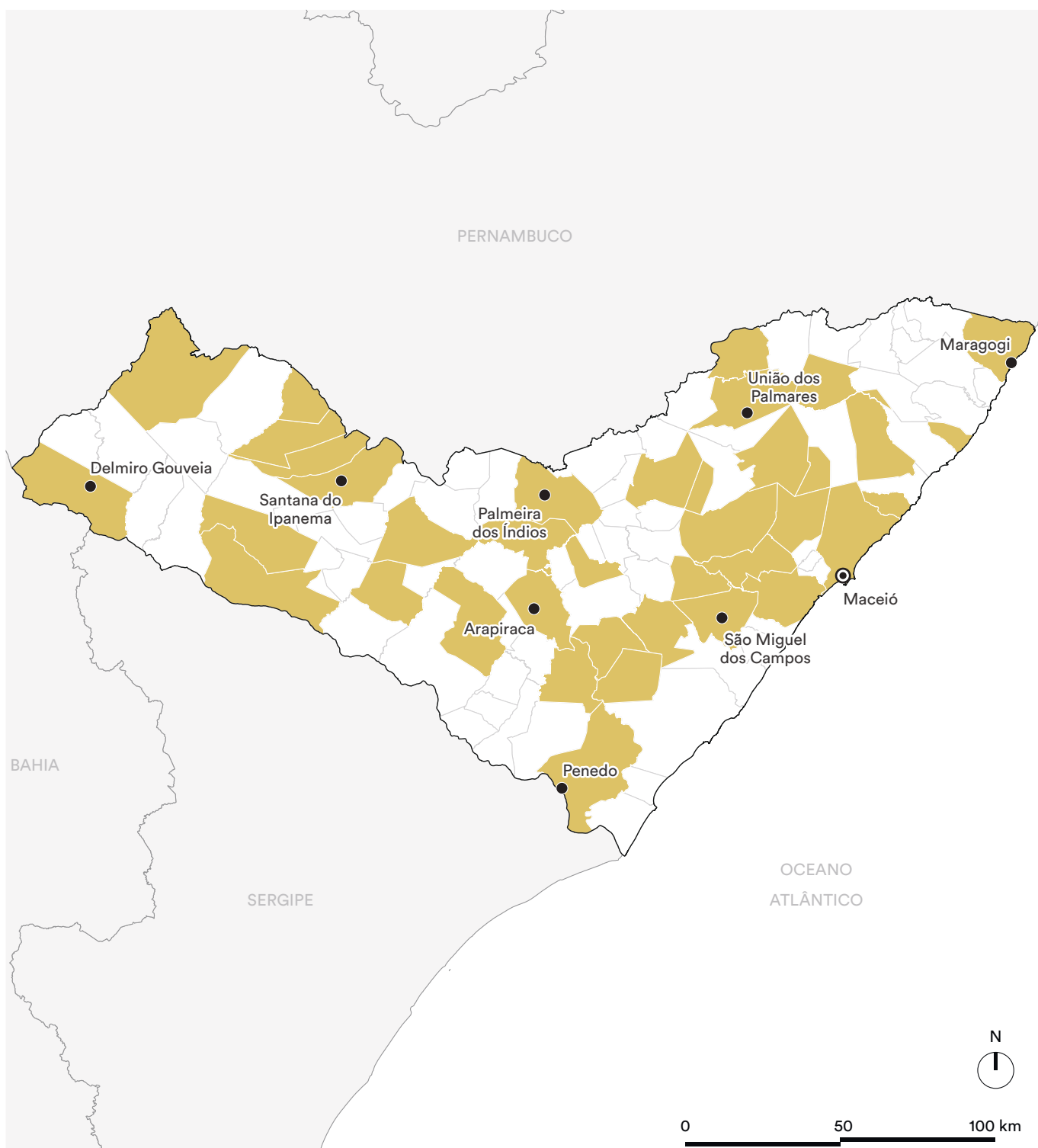
Sem previsão

● Capital

● Municípios-polo

Mapa 2. Implementação do Programa Força Tarefa por município - 2021

Fonte: Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP)

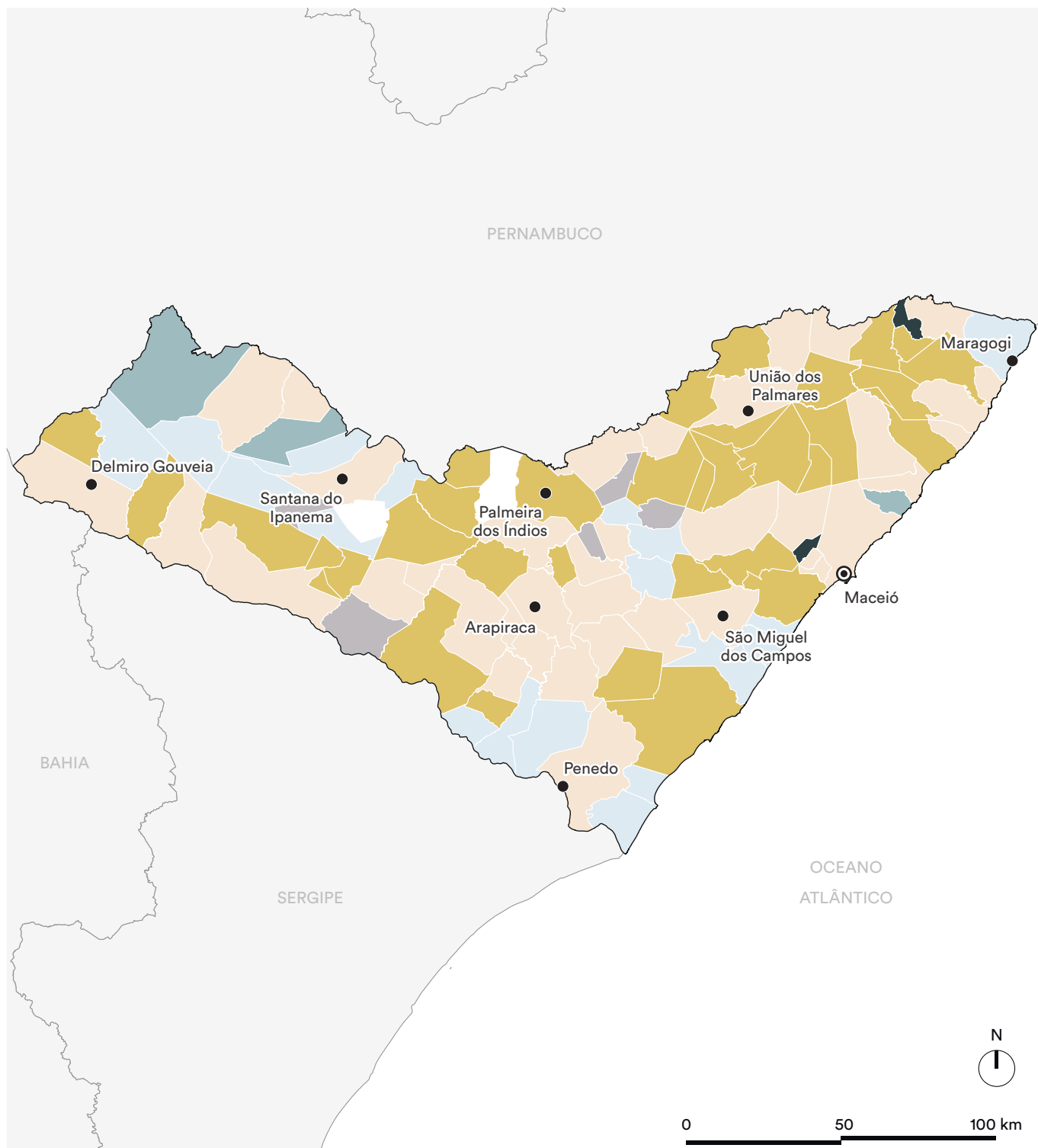


FORÇA TAREFA DE SEGURANÇA PÚBLICA

- Possui
- Não possui
- Capital
- Municípios-polo

Mapa 3. Evolução da taxa de crimes violentos letais e intencionais (CVLI) por município (2015-2021)

Fonte: Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP)



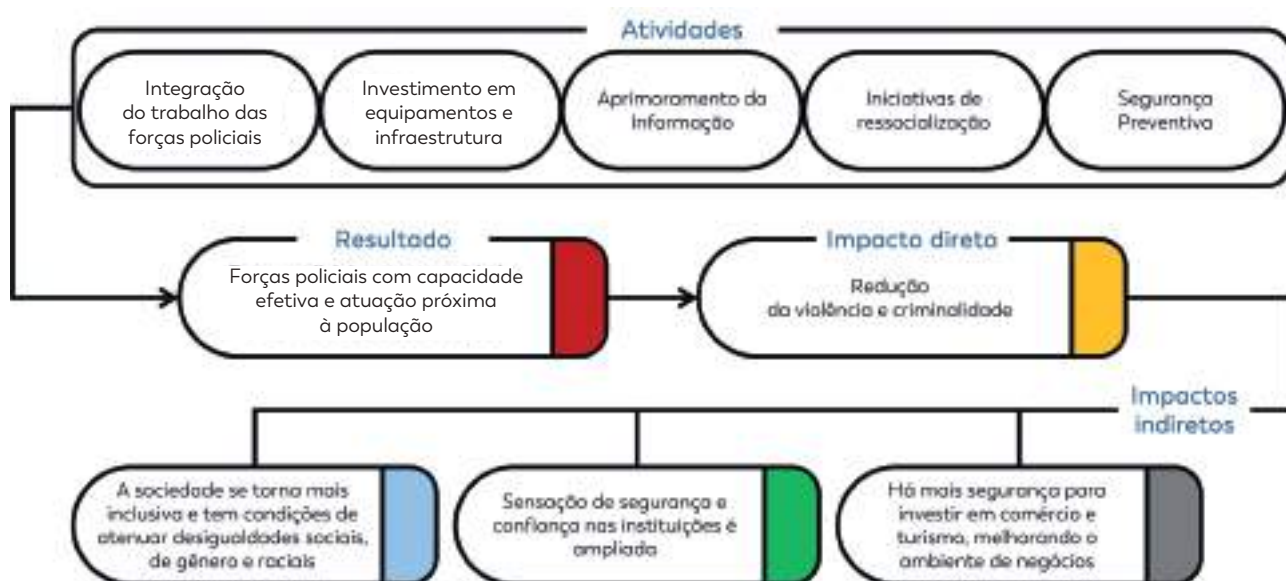
TAXA CRIMES VIOLENTOS LETAIS E INTENCIONAIS

- | | | | | | |
|--|------------|--|----------------|--|-----------------|
| | -100 - -50 | | Sem informação | | Capital |
| | -50 - -1 | | | | Municípios-polo |
| | 0 | | | | |
| | 1 - 100 | | | | |
| | 100 - 200 | | | | |
| | 200 - 400 | | | | |

Nota: Taxa homicídios por crimes violentos letais e intencionais (CVLI) – homicídio doloso, roubo seguido de morte (latrocínio), lesão corporal seguida de morte, resistência com resultado morte e outros crimes violentos que resultem em morte – por 100.000 habitantes.

Ciclo de resultados e impactos

Esta seção apresenta indicadores para acompanhar, monitorar e avaliar o Programa. Para isso, é preciso compreender o processo de mudança gerado por ele, incluindo seus resultados e impactos diretos e indiretos.



Nota: As figuras representam o **Ciclo de resultados e impactos** esperados do programa e os **Indicadores de monitoramento e avaliação**. As cores de cada caixa representam o indicador correspondente na tabela abaixo.

Indicadores de monitoramento e avaliação

Indicador (unidade de medida)	Método de cálculo	Por que usar?	Fonte Nível territorial
Proporção do efetivo em atividades-fim de policiamento e inteligência (%)	(efetivo alocado em atividades-fim/total do efetivo em atuação) *100	Indicador revela a disponibilidade de força policial para atuação em relação direta na redução da criminalidade	Governo de Alagoas SSP Estado
Investimento realizado per capita em equipamento e infraestrutura (R\$ per capita)	investimento realizado com equipamento pela SSP e SERIS no ano/população do estado	Indica se o investimento em Segurança Pública é prioridade no estado, e qual é o acesso dos servidores destas pastas a infraestrutura qualificada para sua atuação	Governo de Alagoas SSP Estado
Taxa de crimes violentos letais e intencionais (óbitos por cem mil habitantes)	(Soma de óbitos resultantes de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e latrocínio) / população do nível territorial) *100.000	É um dos indicadores principais de monitoramento da criminalidade, utilizado desde 2006 pela Secretaria Nacional de Segurança Pública. Permite a comparação entre os diferentes entes e revela se as ações desenvolvidas têm tido impacto em crimes contra a vida.	Governo de Alagoas SSP Municípios e CISP
Taxa de crimes contra o patrimônio (ocorrências por cem mil habitantes)	(Soma dos crimes de roubo, exceto latrocínio) / população do nível territorial) *100.000	É um dos indicadores principais de monitoramento da criminalidade, utilizado desde 2006 pela Secretaria Nacional de Segurança Pública. Permite a comparação entre os diferentes entes e revela se as ações desenvolvidas têm tido impacto em crimes violentos de subtração de bens.	Governo de Alagoas SSP Municípios e CISP
Taxa de apreensão de armas de fogo (armas apreendidas por cem mil habitantes)	(Soma das armas apreendidas/população do nível territorial) *100.000	O indicador revela a efetividade da inteligência e atuação policial no combate à criminalidade visando a redução de crimes violentos e diminuição do poder relacionado ao narcotráfico.	Governo de Alagoas SSP Municípios e CISP

Taxa de apreensão de drogas (ocorrências por cem mil habitantes)	(Soma das ocorrências de apreensão de drogas/população do nível territorial) *100.000	O indicador revela a capacidade da atuação policial de incidir sobre o narcotráfico, indicado em 2019 pelo Fórum de Segurança Pública como um dos fatores de aumento da criminalidade na região Nordeste.	Governo de Alagoas SSP Municípios e CISP
Taxa de feminicídio (óbitos por cem mil habitantes)	(Soma de homicídio de mulheres cometidos por razões da condição de sexo feminino) /população do nível territorial) *100.000	Indicador aponta o impacto das desigualdades de gênero na criminalidade. Sua redução indica uma melhoria dos índices de violência contra mulher, frequentemente subnotificados.	Governo de Alagoas SSP Municípios
Taxa de violência contra população LGBTQIA+ (ocorrências por cem mil habitantes)	(Soma de homicídio doloso envolvendo população LGBTQIA+) /população do nível territorial) *100.000	Indicador revela o impacto da violência contra a comunidade LGBTQIA+. Sua redução indica o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva.	MS DataSUS Municípios
Homicídio Juvenil (óbitos por cem mil jovens (15-24))	(Soma de homicídio doloso envolvendo população de jovens entre 15 e 24 anos) /população o do nível territorial) *100.000	Indicador aponta redução das desigualdades sociais, uma vez que o homicídio doloso entre jovens é maior entre populações mais vulneráveis.	Governo de Alagoas SSP Municípios
Taxa de crimes violentos letais e intencionais contra a população negra (ocorrências por cem mil habitantes)	(Soma de homicídio doloso envolvendo população de cor ou raça parda e preta)/população do nível territorial) *100.000	Indicador revela o impacto do racismo e da melhoria de condições de vida na criminalidade. Sua redução indica o desenvolvimento de uma sociedade com menor desigualdade racial.	Governo de Alagoas SSP Municípios
Índice de desenvolvimento humano - dimensão longevidade (índice)	Índice calculado a partir da expectativa de vida (número médio de anos que as pessoas viveriam a partir do nascimento, mantidos os padrões de mortalidade observados no ano de referência)	Indicador revela expectativa de vida da população. Seu aumento pode apontar para a melhoria de condições de vida e diminuição de causas de morte evitáveis.	Governo de Alagoas SSP Municípios
Sensação de segurança no deslocamento ao trabalho (pergunta utilizando escala likert/5 pontos, que vai de muito inseguro a muito seguro)	Diferença da proporção entre os seguros (somando muito seguro e seguro) e os inseguros (somando muito inseguro, inseguro). A escala pode ir de -100 a +100. Quanto maior, maior a segurança.	Utilizar indicadores de sensação de segurança ligados a atividades específicas do cotidiano da população permitem uma aferição mais confiável da mudança na sensação de segurança dos cidadãos.	Pesquisa específica Estado
Avaliação de segurança pública (escala de zero a dez)	Diferença da proporção entre os promotores (nota nove e dez) e os detratores (nota de zero a seis) da segurança pública de alagoas.	Indicador permite aferir a percepção da população sobre as instituições de segurança pública.	Pesquisa específica Estado
Taxa de atendimentos em defensoria pública (por cem mil habitantes)	(Número de atendimentos a cidadãos pela defensoria pública no estado/ população do Estado) * 100.000	Indicador permite aferir a confiança nas instituições públicas pela população. Seu aumento indica maior confiança dos cidadãos, que passam a procurar o estado para defender seus direitos.	Governo de Alagoas SSP Estado
Valor adicionado per capita no setor do comércio (R\$ per capita)	(diferença entre valor bruto da produção (calculado pelo total de receitas e variação dos estoques) e o consumo intermediário (total de custos e despesas, exceto as financeiras, além da variação de estoques de insumos)) /população do nível territorial	Indicador revela a contribuição do comércio ao Produto Interno Bruto, ajustada pelo tamanho da economia do nível territorial. Quanto maior, mais o comércio contribui para a economia local. Comparar a sua variação também permite inferir o desempenho da atividade econômica.	IBGE PIB municipal Municípios e Estado
Proporção dos empregos no setor do turismo (%)	Empregos no setor de turismo / Empregos formais existentes no nível territorial	Indicador aponta o desempenho do setor de turismo a partir da variação na contratação nesta atividade econômica.	ME RAIS Municípios

Para saber mais: www.observatorio.al.gov.br

Lista de siglas

Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM)
Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp)
Companhia de Operações Policiais do Sertão (Copes)
Conselho Nacional de Justiça (CNJ)
Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)
Instituto Médico Legal (IML)
Mortes Violentas Intencionais (MVI)
Núcleo de Estatística e Análise Criminal (Neac/SSP)
Patrulha Maria da Penha (PMP)
Secretaria Estadual da Mulher e dos Direitos Humanos de Alagoas (Semudh)
Secretaria Estadual de Prevenção à Violência (Seprev)
Secretaria Estadual de Ressocialização e Inclusão Social (Seris)
Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP)
Universidade Federal de Alagoas (Ufal)

Crédito das fotos e imagens

Página 7: Formatura do Curso de Formação de Praças (CFP), realizada na Academia Senador Arnon de Mello, no Trapiche da Barra - Maceió.

Página 13: Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) no município de Porto de Pedras. Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) no município de Porto de Pedras.

Página 21: . (Foto: Itawi Albuquerque) Patrulha Maria da Penha implantada no município de Arapiraca.

Página 22: Patinetes elétricos utilizados por agentes de segurança no patrulhamento do Programa Ronda no Bairro.

Página 23: Peças de artesanato produzidas na “Fábrica de Esperança” – projeto da Secretaria de Ressocialização e Inclusão Social.

Capa, ilustrações, montagem da página 17 e infográfico da página 25: Camila Nogueira (ONU-Habitat)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Programas estratégicos do governo de Alagoas :
estratégia de segurança / organização Governo
do Estado de Alagoas. -- 1. ed. -- Maceió, AL :
Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2023.

ISBN 978-65-86524-70-3

1. Alagoas (AL) 2. Inclusão social - Brasil 3.
Políticas públicas - Brasil 4. Problemas sociais -
Brasil 5. Segurança pública - Administração 6.
Ressocialização I. Governo do Estado de Alagoas.

23-148934

CDD-363.10981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Segurança pública : Problemas sociais
363.10981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Impressão: Imprensa Oficial Graciliano Ramos

Papel de capa: Triplex 250g

Papel de miolo: Offset 120g

Tipografia: Boston





Programas Estratégicos do Governo de Alagoas

